

Ministro Salomão, do STJ, julgou 123.073 processos desde 2008

O gabinete do ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça, teve muito trabalho neste ano, mas também tem muito a comemorar. Prova disso são os dados do [balanço anual](#) que a equipe do ministro elaborou e que foi divulgado nesta segunda-feira (19/12).

Divulgação



Ministro Luis Felipe Salomão julgou 123.073 processos desde que entrou para o STJ, em 2008.

No total, desde quando se tornou ministro do tribunal, em junho de 2008, até o dia 17 de dezembro, ele conseguiu baixar 90.409 processos e julgar, incluindo embargos de declaração, agravos internos e liminares, 123.073 processos. Foram distribuídos 98.547 feitos ao ministro durante o período. O número de julgados maior ao de distribuídos se deve ao acervo anterior e aos recursos internos no STJ.

Segundo o levantamento, é baixa a taxa de reforma das decisões do ministro (3,79%) se comparado à média da 2ª Seção (8,33%), da qual faz parte. O dado indica a qualidade das decisões proferidas. Em 2016, foram distribuídos 8.243 processos ao ministro, e a quantidade de julgados chegou a 12.314.

O balanço indica também que o ministro tem diminuído o número de processos tramitando no gabinete desde quando chegou ao tribunal. Em junho de 2008, eram atribuídos ao ministro 11.656. Em 31 de dezembro de 2014, o número caiu para 8.422; no fim de dezembro de 2015, a marca chegou a 7.630; ao final deste ano, tramitam 7.309. Até o último sábado (17/12) ele tinha 5.799 mil processos conclusos no gabinete para julgamento.

As decisões monocráticas de Salomão durante 2016 estão divididas da seguinte maneira: 60 acordos, 168 desistências, 285 agravos internos, 362 embargos declaratórios, 5.416 agravos em recursos especiais, 2664 REsps e 620 em reclamações, conflitos de competência e embargos de divergência. Estão classificadas como “demais classes” 204 decisões monocráticas.

Clique [aqui](#) para ler o balanço.

Date Created

20/12/2016